

PROJETO HIDROSANITÁRIO E PLUVIAL

MEMORIAL DESCRITIVO

Proprietário: SEMPRE - Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate a Pobreza, Esporte e Lazer

Projeto: Reforma e Ampliação Unidade Prato Popular - São Tomé de Paripe

Local: Rua Santa Filomena, São Tomé de Paripe, Salvador - Ba

Resp. Técnico: Leandro Jorge Rocha Santos CAU A44231-3

1. APRESENTAÇÃO

O presente caderno de Memorial Descritivo e Especificações Técnicas referem-se ao Projeto de Instalações Hidrossanitárias destinado para a Unidade Prato Popular - São Tomé de Paripe, Localizado na Rua Santa Filomena, São Tomé de Paripe, Salvador - Ba.

O projeto foi elaborado tendo por base as Normas vigentes preconizadas pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, as diretrizes básicas fornecidas pelo projeto arquitetônico, orientação da Concessionária local e especificações dos fabricantes dos materiais a serem utilizados na obra.

2. INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA

2.1. SUPRIMENTO DE ÁGUA

A alimentação de água potável para o reservatório será executada de acordo com o projeto específico, a partir da rede pública, com tubo PVC rígido classe 15.

Para medição do volume consumido total será instalado um Hidrômetro totalizador de volume, em caixa de concreto ou alvenaria e tampão de ferro fundido, conforme indicado em Projeto.

Para controle de fluxo da entrada de água potável deve ser instalado um registro de gaveta bruto, logo após o Hidrômetro, de modo a permitir o fácil e imediato bloqueio da alimentação de água dos prédios em caso de defeito ou manutenção do sistema.

Na entrada do reservatório, será instalada torneira de bóia metálica de vazão total, de modo a manter o nível máximo de água depositado independente do controle humano. Deverá ser instalado Registro de Gaveta Bruto a fim de possibilitar a manutenção da torneira de bóia.

Todas as saídas de tubulações dos reservatórios serão executadas utilizando-se de adaptadores com flanges apropriados.

Não será permitida a concretagem dos reservatórios com os adaptadores, mas deixando-se passagem para instalação posterior dos mesmos.

A distribuição das tubulações do barrilete, limpeza e extravasor serão feitas conforme indicações em planta.

2.2. DISTRIBUIÇÃO (BARRILETE E COLUNAS)

A distribuição de água para abastecimento será feita a partir do reservatório superior com tubulações de PVC soldável, dotados de registro de gaveta e união para manutenção.

A rede de distribuição de água será executada em geral em tubos e conexões de PVC soldável, ponta e bolsa, classe 15.

O sistema de água fria aqui descrito deve obedecer rigorosamente ao determinado na NBR 5626/82 da ABNT.

A rede de distribuição de água potável será executada, com tubos e conexões de PVC soldável, ponta e bolsa, classe 15.

As conexões roscáveis serão executadas sempre com a aplicação de fita vedante em Teflon, com no mínimo 05 (cinco) voltas em cima da rosca.

Em nenhuma hipótese será permitido o aquecimento desta tubulação, para se evitar a reutilização de tubos quando da abertura de bolsas. Serão empregadas sempre luvas duplas do mesmo material.

Deve ser evitada a utilização de materiais de fabricantes diferentes.

A rede de água fria deverá ser verificada com um teste hidrostático com pressão mínima de 2,5 vezes a pressão de trabalho da rede e mantida durante 24 horas. Para o teste poderá ser empregada uma bomba de deslocamento positivo.

Os pontos de utilização devem possuir um recuo de cinco milímetros a contar da superfície externa e acabada da parede, ou azulejo, para se evitar o uso de acessórios desnecessários.

A distribuição de água fria será realizada embutida nas alvenarias da edificação.

Os ramais obedecerão aos isométricos específicos de cada detalhe de água, no que diz respeito ao encaminhamento, altura e bitola dos tubos.

Os joelhos e adaptadores para ligação dos equipamentos serão dotados de roscas metálicas (tipo LRM linha azul).

As conexões, mesmo quando sobre lajes, devem ser rigorosamente ancoradas por meio de braçadeiras específicas ou elementos de concreto e/ou alvenaria de modo a minimizar os efeitos de eventuais movimentações da rede provocados por dilatação térmica ou golpes de aríete.

3. REDE DE ESGOTO

3.1. CONCEPÇÃO DO PROJETO

Os afluentes serão coletados e encaminhados à Rede Pública existente por gravidade.

Toda rede de esgoto secundário e primário será executada em tubos de PVC classe esgoto, ponta e bolsa soldável (PBS) até 40 mm e ponta e bolsa com virola (PBV) para bitolas entre 50 e 100 mm.

Toda a rede de esgoto será calculada para trabalhar, no máximo, à meia seção à pressão atmosférica, sendo vetado, portanto, o seu teste sob diferentes condições, como verificação de estanqueidade da rede com o enchimento das mesmas provocando o seu funcionamento sob o sistema de condutos forçados.

A estanqueidade será verificada por teste de fumaça e simulação do funcionamento, obedecendo o previsto nas normas da ABNT.

Toda a ventilação do esgoto sanitário deverá ser dutada até a fachada externa ou cobertura.

Nos trechos horizontais as declividades deverão ser constantes, com queda em direção as caixas de inspeção, sem a formação de flechas que possam permitir a deposição de materiais sólidos.

As uniões e conexões, bem como os testes de aceitação deverão obedecer rigorosamente às recomendações do fabricante e ABNT, do mesmo modo que a rede de água potável.

Todo esgoto primário será obrigatoriamente ventilado, pela sua geratriz superior, como indica nos detalhes. Lembramos que a inspeção do ramal de ventilação na prumada deve ser executado rigorosamente como recomendado pela última revisão da norma brasileira.

As redes subterrâneas devem ser assentadas sobre berço de areia executado no fundo da vala.

3.2. INSPEÇÕES E CAIXAS DE ESGOTO

Todo desvio, ou trecho inicial do coletor, será rigorosamente inspecionável, seja por meio de conexão apropriada ou por meio de caixa de alvenaria.

Estas caixas podem ser em alvenaria de tijolo maciço ou blocos de concreto argamassadas com a adição de SIKA ou VEDACIT, para garantir a sua perfeita impermeabilização de acordo com as recomendações de cada fabricante, ou mesmo de concreto pré-moldado. Os fundos das caixas deverão ser executados com uma laje em concreto simples, revestido com a mesma argamassa das paredes, e com meia cana direcionada à tubulação de saída, de forma a manter a caixa permanentemente seca.

Todas as caixas devem possuir tampão em concreto armado, com capacidade de carga compatível com a solicitação a que possa ser submetida, de modo a permitir a sua fácil inspeção e limpeza.

3.3. CRITÉRIOS DE DIMENSIONAMENTO

Para o cálculo das tubulações primárias, secundárias e coletores principais, será observado o descrito na norma ABNT NBR-8160/99, bem como os dados dos fabricantes de diversos equipamentos e, quanto à declividade, adotar-se-á o especificado em projeto.

3.4. CONSIDERAÇÕES

Serão utilizadas tubulações de PVC-R com anel de borracha na tubulação de esgoto primário. Todos os ralos sifonados terão tampa retrátil para evitar a proliferação de insetos.

4. ÁGUAS PLUVIAIS

Os elementos de drenagem das águas pluviais propostos consistem de calhas, ralos, caixas de recepção e tubos de PVC, que conduzirão os deflúvios coletados para o lançamento final Na rede pública.

Para a definição dos pontos de coleta fez-se uma avaliação, do escoamento das águas pluviais considerando-se um padrão de conforto e uma maior economicidade, analisando-se, a sua área de contribuição, suas declividades, transversal e longitudinal.

Para o cálculo da capacidade de transporte dos elementos projetados foi empregada a fórmula de Manning, de larga utilização na hidráulica de condutos livres. Considerou-se nos condutores circulares parcialmente cheios, uma lâmina d'água máxima de 80% do seu diâmetro interno, admitindo-se o seu funcionamento como conduto livre.

O cálculo das vazões de dimensionamento dos dispositivos, obedeceram aos critérios seguintes:

- Vazão de entrada dos dispositivos de captação;
- Diâmetro mínimo de 0,10 m;
- Altura máxima da lâmina no interior do sistema correspondente a 80% do diâmetro interno;
- Capacidade da galeria verificada pela fórmula de Manning aliada a equação da continuidade já antes definida.

4.1. Especificações de serviços de drenagem

As obras a serem executadas deverão obedecer aos desenhos e memorial justificativo do projeto, bem como as condições especificadas pela ABNT.

Todos os materiais a empregar deverão ser novos, de modelo e qualidade aprovados.

O material a ser empregado deverá ser armazenado e distribuído no canteiro de serviços de maneira a não perturbar o tráfego de veículos e pedestres. O local do depósito deverá ser escolhido de comum acordo com a Fiscalização. Deverão ser tomadas as providências para perfeito armazenamento dos materiais, a fim de preservar a sua boa qualidade.

O uso de materiais não especificados deverá ser previamente autorizado pela Fiscalização, que poderá exigir comprovação de qualidade, utilizando testes e ensaios preconizados pelas Normas Brasileiras.

Os materiais rejeitados pela Fiscalização deverão ser retirados imediatamente do canteiro da obra. Nenhum material rejeitado, cujo defeito tenha sido corrigido, poderá ser usado sem prévia autorização por escrito da Fiscalização.

4.2. INSPEÇÕES E CAIXAS DE ÁGUAS PLUVIAIS

Todo desvio, ou trecho inicial da rede pluvial, será rigorosamente inspecionável, seja por meio de conexão apropriada ou por meio de caixa de alvenaria.

Estas caixas podem ser em alvenaria de tijolo maciço ou blocos de concreto argamassadas com a adição de SIKA ou VEDACIT, para garantir a sua perfeita impermeabilização de acordo com as recomendações de cada fabricante, ou mesmo de concreto pré-moldado. Os fundos das caixas deverão ser executados com

uma laje em concreto simples, revestido com a mesma argamassa das paredes, e com meia cana direcionada à tubulação de saída, de forma a manter a caixa permanentemente seca.

Todas as caixas devem possuir tampão em concreto armado, com capacidade de carga compatível com a solicitação a que possa ser submetida, de modo a permitir a sua fácil inspeção e limpeza.

5. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Descritivo de montagem e outras considerações:

Os cortes devem ser executados em perfeito esquadro e possuírem a rebarba removida antes da execução de qualquer conexão.

Obedecer às determinações do fabricante no que concerne ao espaçamento máximo de suportes e fixações para evitar a ocorrência de flechas

Nas conexões, usar anel de borracha, instalado com pasta lubrificante. Jamais usar sabão em substituição ao lubrificante.

Toda rede deve ser testada, de acordo com a determinação da norma brasileira.

Nunca abrir bolsas ou aquecer a tubulação sob qualquer argumento.

Toda rede deverá ser rigorosamente ancorada nos pontos de inflexão, derivação ou mudança de direção ou nível, tanto para as aparentes como nas subterrâneas.

Nenhuma rede poderá ser solidária com a estrutura da edificação

A utilização de materiais com mesma equivalência técnica aos especificados deverá ser aprovada pela fiscalização em diário de obra, constando inclusive os materiais especificados e o tipo e fabricante dos materiais equivalentes a serem utilizados.

6. NORMAS E PORTARIAS:

As seguintes normas deverão ser adotadas:

NBR 5626 - Instalações prediais de água fria;

NBR 12266 – Projeto e execução de valas para assentamento de tubulação de água, esgoto ou drenagem;

NBR 5647-1 - Sistemas para adução e distribuição de água - Tubos e conexões de PVC 6,3 com junta elástica e com diâmetros nominais até DN 100 - Parte 1: Requisitos gerais;

NBR 5647-2 - Sistemas para adução e distribuição de água - Tubos e conexões de PVC 6,3 com junta elástica e com diâmetros nominais até DN 100 - Parte 2: Requisitos específicos para tubos com pressão nominal PN 1,0;

NBR 5647-3 - Sistemas para adução e distribuição de água - Tubos e conexões de PVC 6,3 com junta elástica e com diâmetros nominais até DN 100 - Parte 3: Requisitos específicos para tubos com pressão nominal PN 0,7;

NBR 5647-4 - Sistemas para adução e distribuição de água - Tubos e conexões de PVC 6,3 com junta elástica e com diâmetro nominais até DN 100 - Parte 4: Requisitos específicos para tubos com pressão nominal PN 0,60;

NBR 5683 – Determinação da Pressão Interna Instantânea de Ruptura em Tubos de PVC Rígido;

NBR 5685 – Tubos e conexões de PVC - Verificação do desempenho da junta elástica;

NBR 5686 – Verificação de Resistência à Pressão Interna prolongada de Tubo de PVC Rígido;

NBR 5687 – Tubos de PVC - Verificação da estabilidade dimensional;

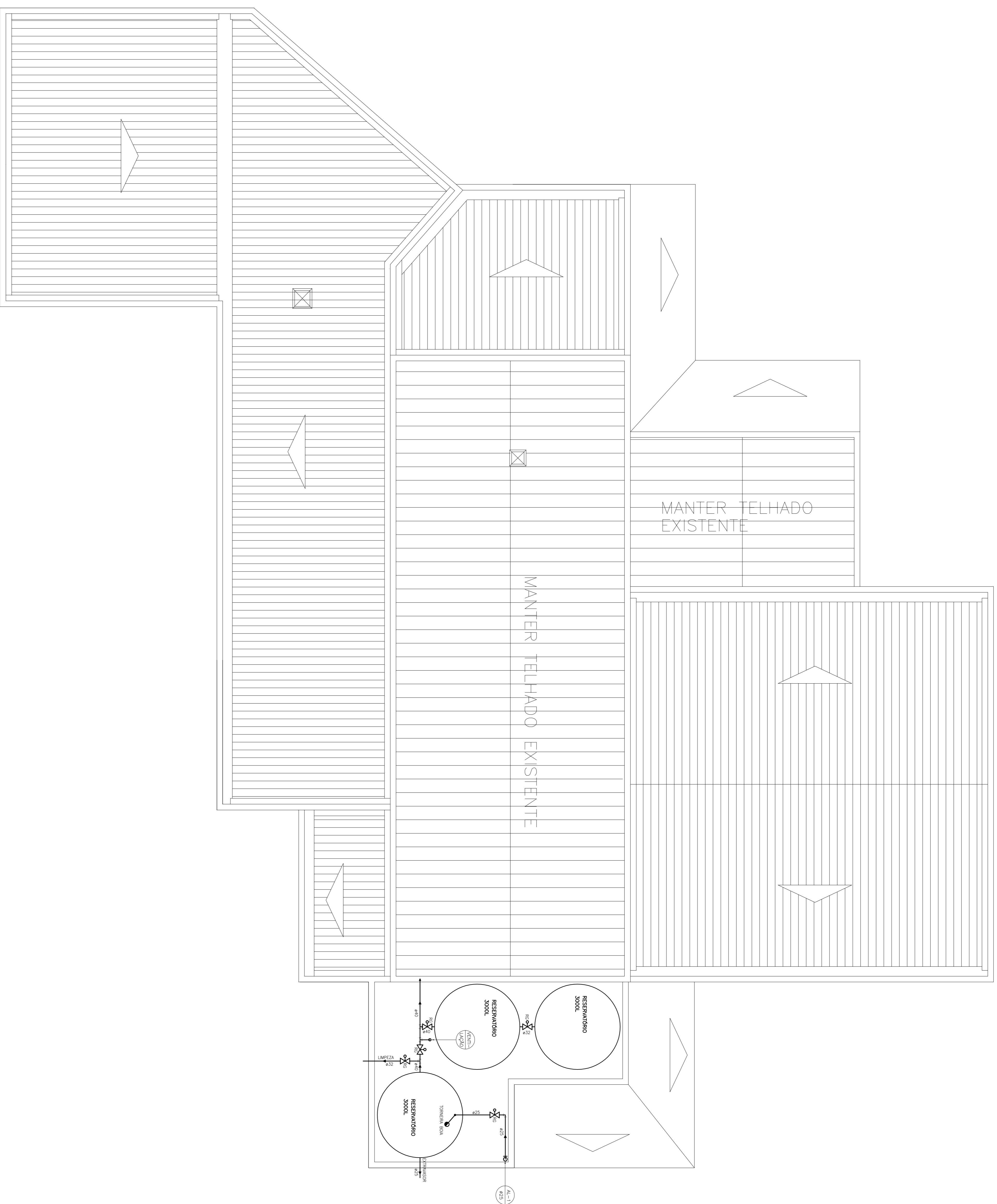
NBR 6476 – Tubo de PVC Rígido – Resistência ao Calor

NBR 7372 – Execução de Tubulações de Pressão de PVC Rígido com Junta soldada, rosqueada, ou anéis de borracha;

- NBR 8009 - Hidrômetro taquimétrico para água fria até 15,0 metros cúbicos por hora de vazão nominal;
- NBR 8194 - Hidrômetro para água fria até 15,0 m³/h de vazão nominal – Padronização;
- NBR 8219 – Tubos e conexões de PVC - Verificação do efeito sobre a água;
- NBR 10071 - Registro de pressão fabricado com corpo e castelo em ligas de cobre para instalações hidráulicas prediais;
- NBR 10072 - Instalações hidráulicas prediais - Registro de gaveta de liga de cobre – Requisitos;
- NBR 10281 - Torneira de pressão - Requisitos e métodos de ensaio;
- NBR 11852 - Caixa de descarga;
- NBR 12096 - Caixa de descarga - Verificação de desempenho;
- NBR 14534 - Torneira de bóia para reservatórios prediais de água potável - Requisitos e métodos de ensaio;
- NBR 14878 - Ligações flexíveis para aparelhos hidráulicos sanitários - Requisitos e métodos de ensaio;
- NBR 15097 - Aparelho sanitário de material cerâmico - Requisitos e métodos de ensaio;
- NBR 15098 - Aparelhos sanitários de material cerâmico - Procedimento para instalação;
- NBR 5680 - ABNT - Tubos de PVC rígido - dimensões - Padronização.
- NBR 8160 - ABNT - Instalações Prediais de Esgoto Sanitário.
- NBR 9649 - ABNT - Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário.
- NBR 9814 - ABNT - Execução de rede coletora de esgoto sanitário - Procedimento.
- NBR 10843 - ABNT - Tubos de PVC rígido para instalações prediais de águas pluviais - Especificação.
- NBR 10844 - ABNT - Instalações Prediais de Águas Pluviais.
- NBR 5680 - ABNT - Tubos de PVC rígido - dimensões - Padronização.
- NBR 5680 - ABNT - Tubos de PVC rígido - dimensões - Padronização.
- NBR 8160 - ABNT - Instalações Prediais de Esgoto Sanitário.
- NBR 9649 - ABNT - Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário.
- NBR 9814 - ABNT - Execução de rede coletora de esgoto sanitário - Procedimento.

SIMBOLOGIA

- TUBULAÇÃO DA REDE DE AGUA FRIA NO PISO.
 - TUBULAÇÃO DA REDE DE AGUA FRIA NA PAREDE
 - TUBULAÇÃO DA REDE DE AGUA FRIA SOBRE O FORRO
- DESCRIÇÃO DA TUBULAÇÃO
- PRUMADA DE INSTALAÇÕES
- DIÂMETRO
- ↑ — PONTO DE AGUA
 - ⊗ — RP - REGISTRO DE PRESSÃO
 - ⊗ — RG - REGISTRO DE GAVETA



REVISÃO 00/00/00 DESCRIÇÃO



PROJETO HIDRAULICO

AMPLIAÇÃO DA UNIDADE PRATO POPULAR - SÃO TOMÉ

PLANTA DE COBERTURA - ÁGUA FRIA

| | | | | |
|-------------|-----------------|---------|--------|----------|
| COD PROJETO | FASE DO PROJETO | REVISÃO | ESCALA | DATA |
| PA_10_23 | PROJETO BÁSICO | R-00 | 1/50 | AGO/2023 |

PROJETO: LEANDRO JORGE ROCHA SANTOS CAU A44231-3

PROJETADEIRO: SEMPRE - SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL

ENDEREÇO: RUA SANTA FILOMENA, SÃO TOMÉ DE PARIPÉ, SALVADOR - BA

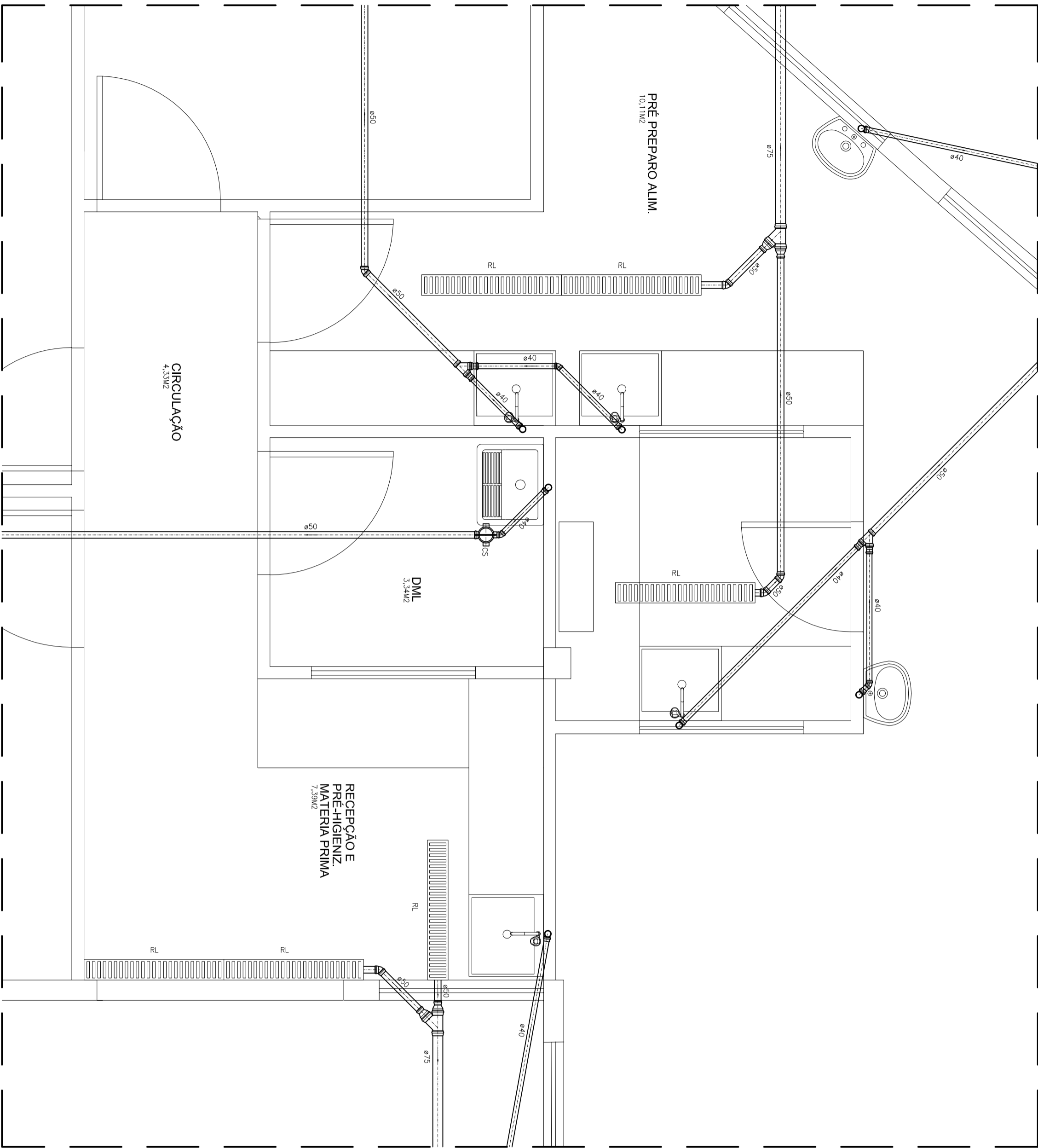
02

PRIMEIRA

PROJETADEIRO: LEANDRO JORGE ROCHA SANTOS CAU A44231-3

RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EXECUÇÃO

- DECLIVIDADES MÍNIMAS ADOPTADAS:
- TUBO ø75mm OU INFERIOR 2%
 - TUBO ø100mm OU SUPERIOR 1%
 - TUBO ø150mm OU SUPERIOR 0,5%



| REVISÃO | DATA | DESCRIÇÃO |
|--------------|------|-----------|
| 00 / 00 / 00 | | |



PROJETO HIDROSANITÁRIO

AMPLIAÇÃO DA UNIDADE PRATO POPULAR - SÃO TOMÉ

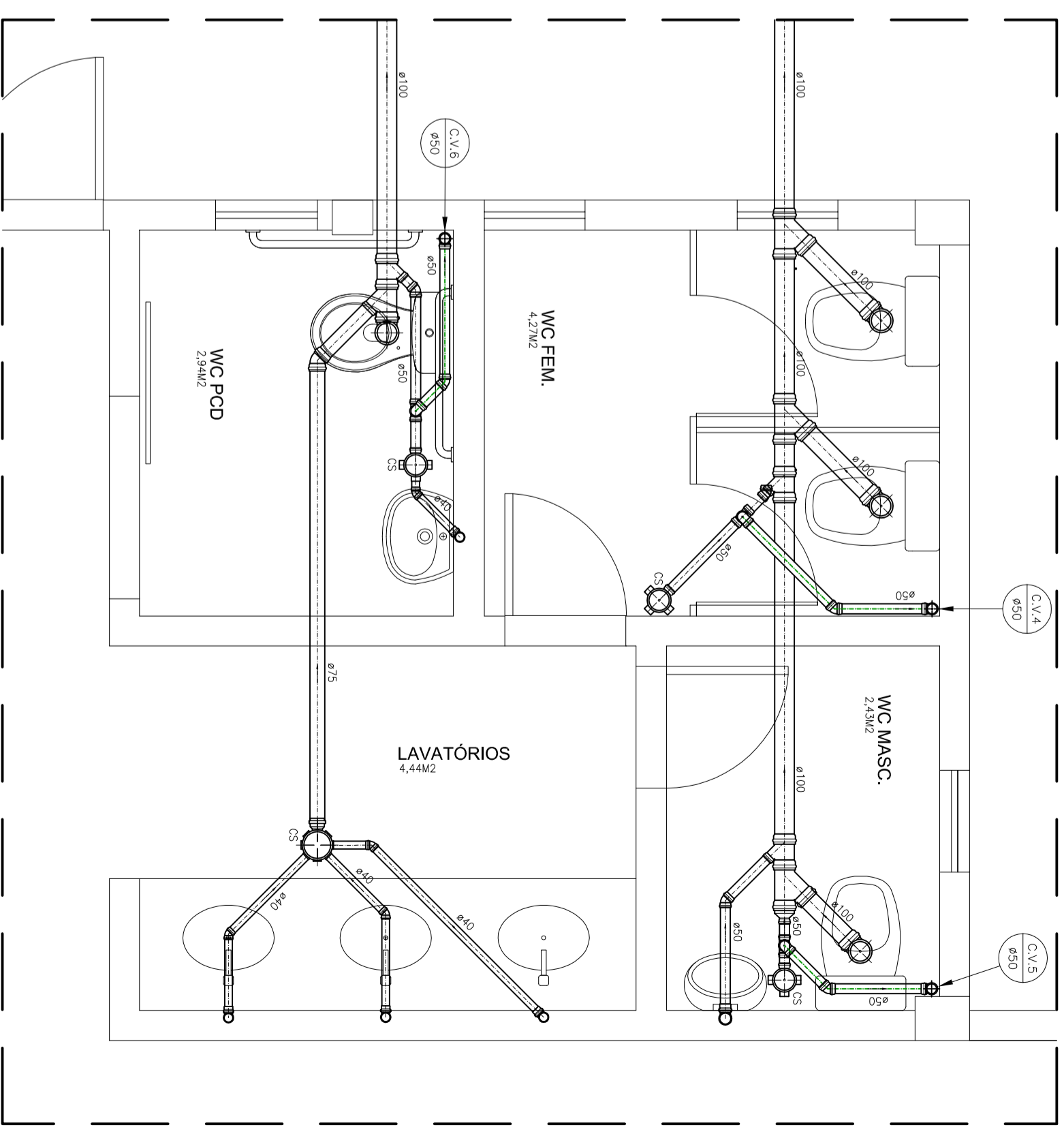
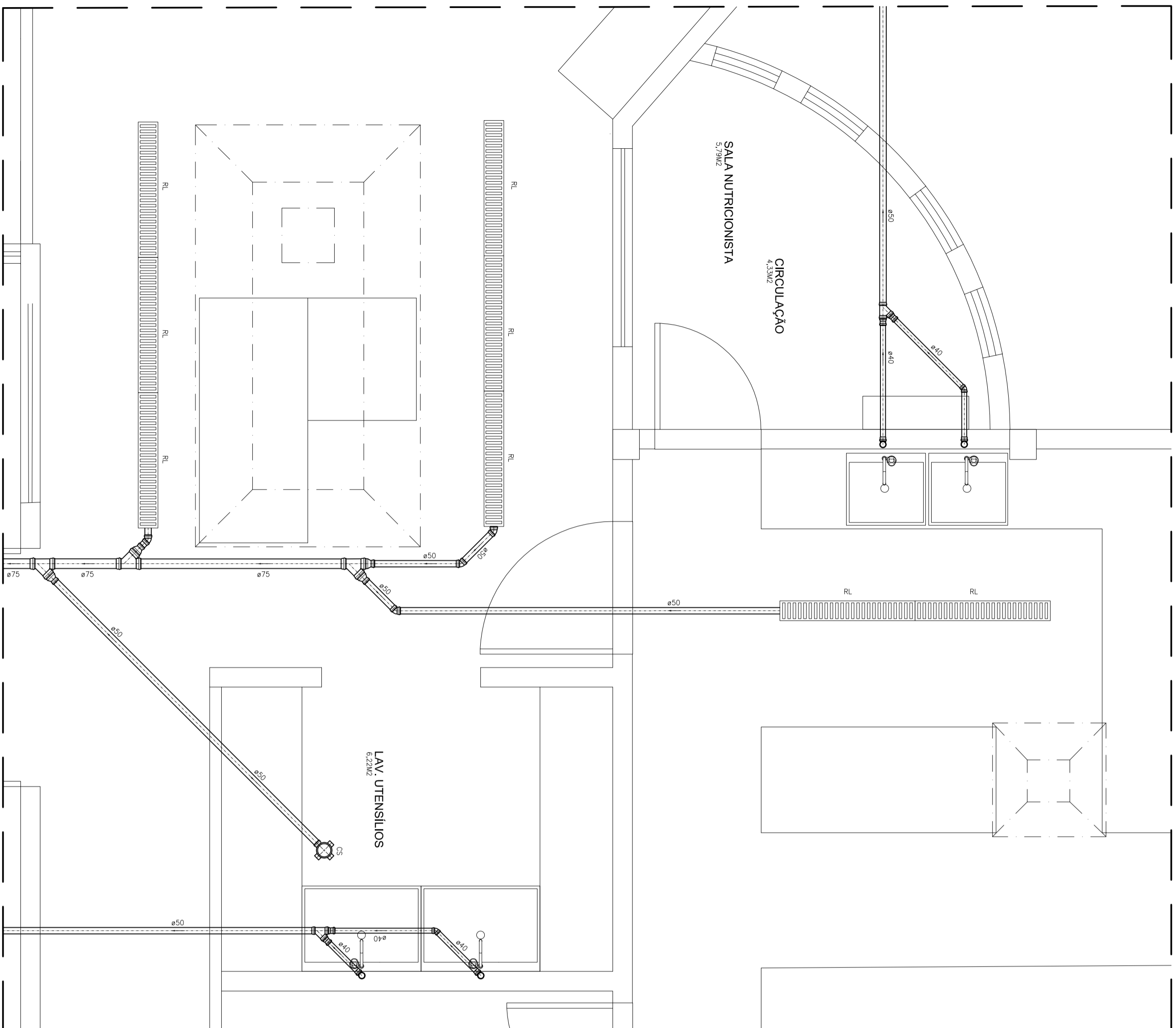
DETALHE 1 - ESGOTO

| | | | | |
|-------------------------|---|----------|---------|----------|
| COORDENADOR DO PROJETO: | FASE DO PROJETO: | REVISÃO: | ESCALA: | DATA: |
| PA_10_23 | PROJETO BÁSICO | R-00 | 1/25 | AGO/2023 |
| PROJETO: | CAU A44231-3 | | | |
| PROPRIETÁRIO: | LEANDRO JORGE ROCHA SANTOS | | | |
| ENDEREÇO: | SEMPRE - SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL | | | |
| PROJETO: | CAU A44231-3 | | | |
| PROPRIETÁRIO: | LEANDRO JORGE ROCHA SANTOS | | | |
| ENDEREÇO: | RUA SANTA FILOMENA, SÃO TOMÉ DE PARIFE, SALVADOR - BA | | | |
| FRANCHA: | 03 | | | |

PROPRIETÁRIO

PROJETO: LEANDRO JORGE ROCHA SANTOS CAU A44231-3

RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EXECUÇÃO



- DECLIVIDADES MÍNIMAS ADOPTADAS:**
- TUBO $\varnothing 75\text{mm}$ OU INFERIOR 2%
 - TUBO $\varnothing 100\text{mm}$ OU SUPERIOR 1%
 - TUBO $\varnothing 150\text{mm}$ OU SUPERIOR 0,5%

| REVISÃO | 00 / 00 / 00 | DESCRIÇÃO |
|---------|--------------|-----------|
| | | |



PROJETO HIDROSANITÁRIO

AMPLIAÇÃO DA UNIDADE PRATO POPULAR - SÃO TOMÉ

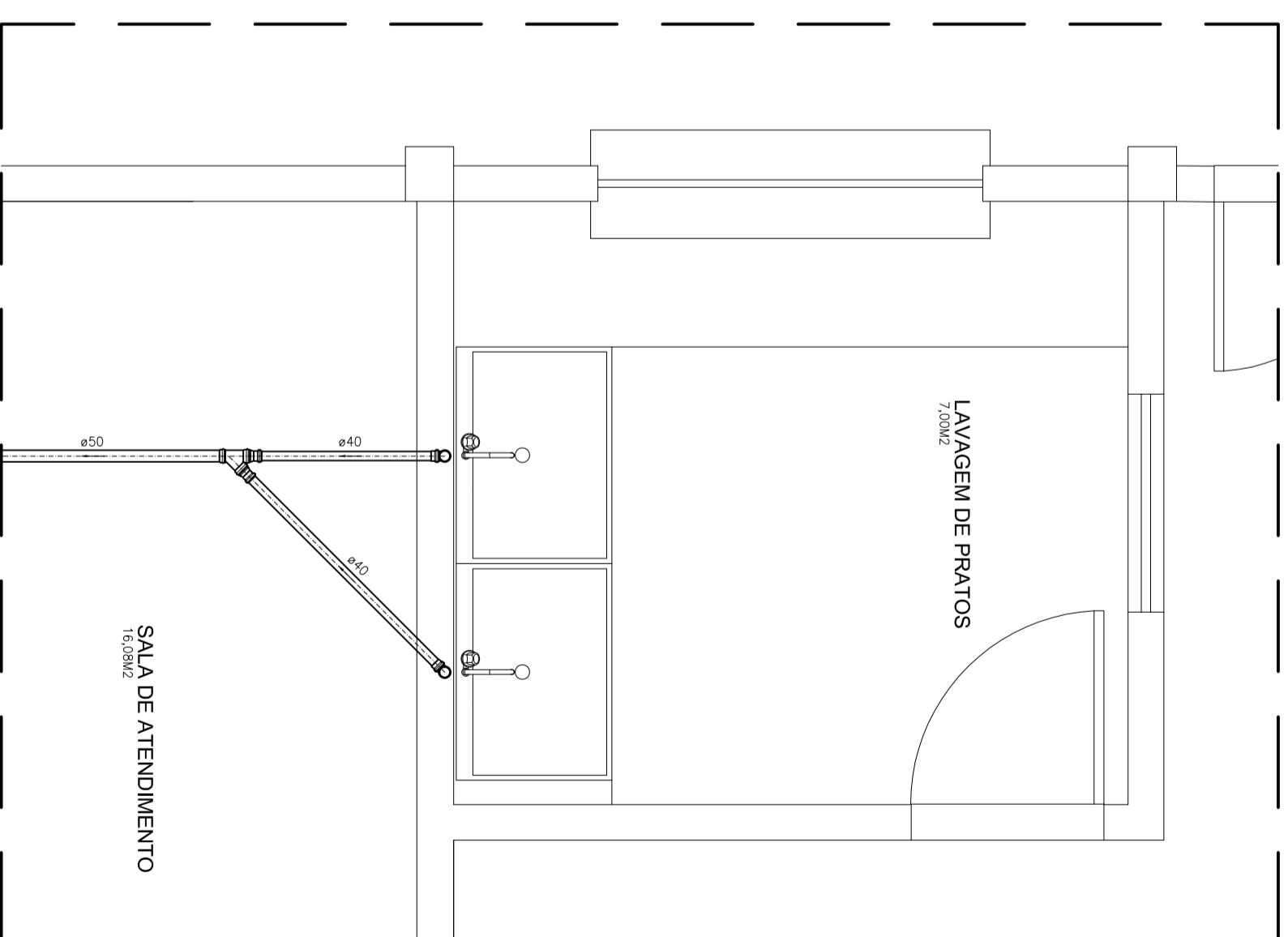
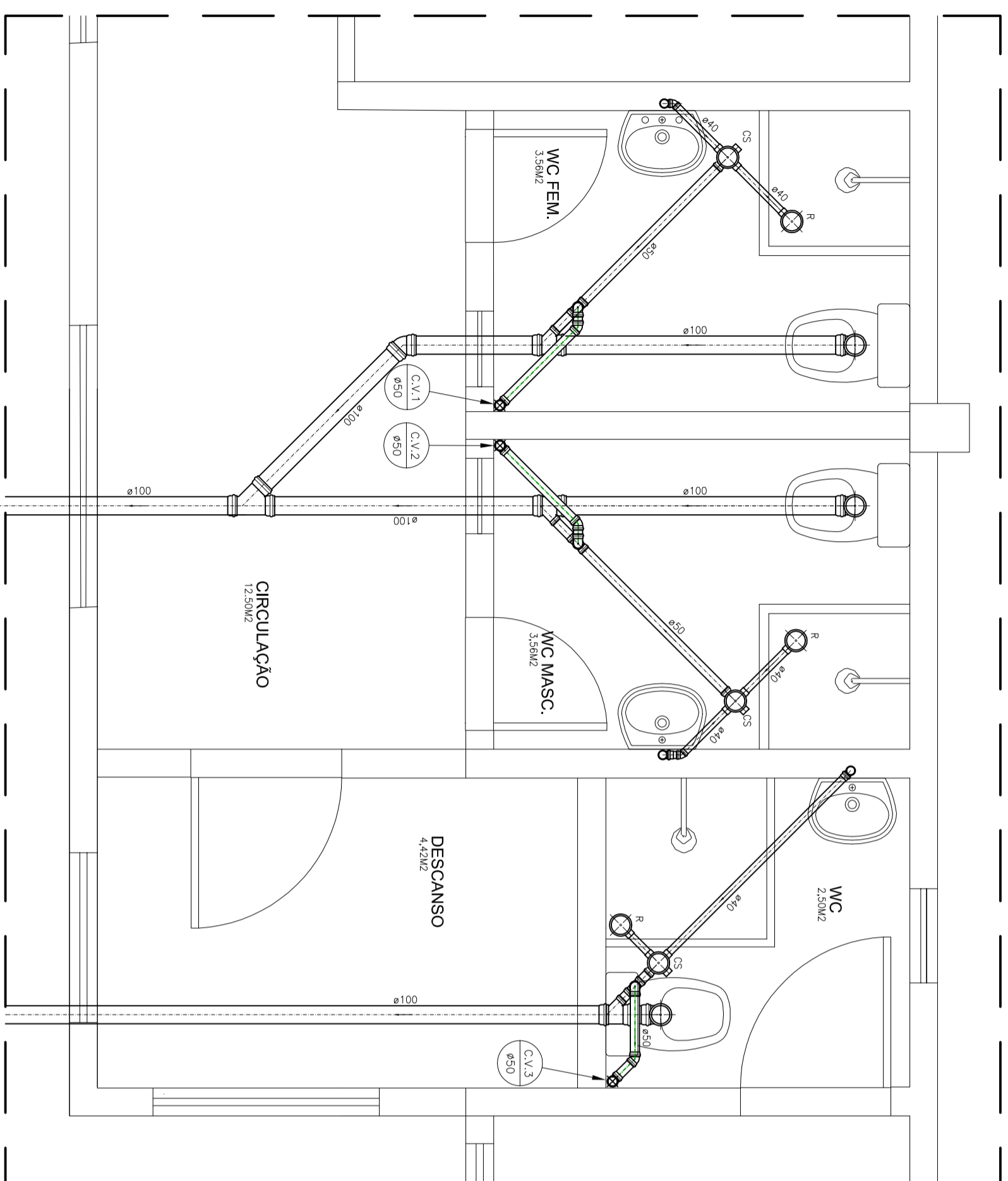
DETALHE 2 - ESGOTO

| | | | | | | | | | |
|-----------------|---|------------------|----------------|----------|------|---------|------|-------|----------|
| COORD. PROJETO: | PA_10_23 | FASE DO PROJETO: | PROJETO BÁSICO | REVISÃO: | R-00 | ESCALA: | 1/25 | DATA: | AGO/2023 |
| PROJETO: | LEANDRO JORGE ROCHA SANTOS CAU A44231-3 | | | | | | | | |
| PROPRIETÁRIO: | SEMPRE - SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL | | | | | | | | |
| ENDEREÇO: | RUA SANTA FILOMENA, SÃO TOMÉ DE PARIFE, SALVADOR - BA | | | | | | | | |
| FRANCHA: | 04 | | | | | | | | |

PROPRIETÁRIO

PROJETO: LEANDRO JORGE ROCHA SANTOS CAU A44231-3

RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EXECUÇÃO



DECLIVIDADES MÍNIMAS ADOPTADAS:

- TUBO ø75mm OU INFERIOR 2%
- TUBO ø100mm OU SUPERIOR 1%
- TUBO ø150mm OU SUPERIOR 0,5%

| REVISÃO | 00/00/00 | DESCRIÇÃO |
|---------|----------|-----------|
| | | |



PROJETO HIDROSANITÁRIO

AMPLIAÇÃO DA UNIDADE PRATO POPULAR - SÃO TOMÉ

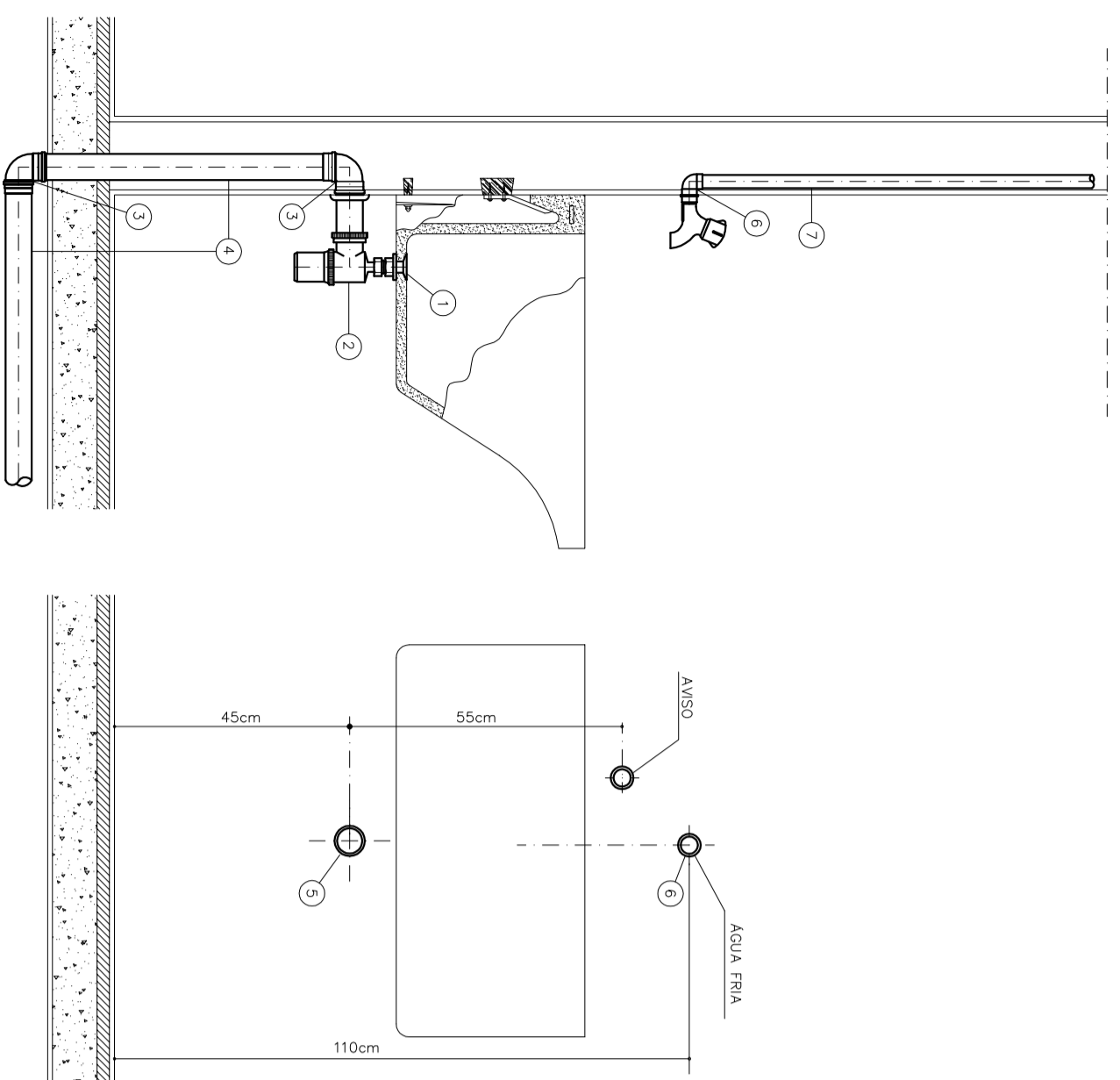
DETALHE 3 - ESGOTO

| | | | | | | | | | |
|-----------------|--|------------------|----------------|----------|----------|---------|------|-------|----------|
| COORD. PROJETO: | PA_10_23 | FASE DO PROJETO: | PROJETO BÁSICO | REVISÃO: | R-00 | ESCALA: | 1/25 | DATA: | AGO/2023 |
| PROJETO: | LEANDRO JORGE ROCHA SANTOS | | | CAU | A44231-3 | | | | |
| PROPRIETÁRIO: | SEMPRE - SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL | | | | | | | | |
| ENDEREÇO: | RUA SANTA FLORENA, SÃO TOMÉ DE PARIFE, SALVADOR - BA | | | | | | | | |
| FRANQUIA: | 05 | | | | | | | | |

PROPRIETÁRIO

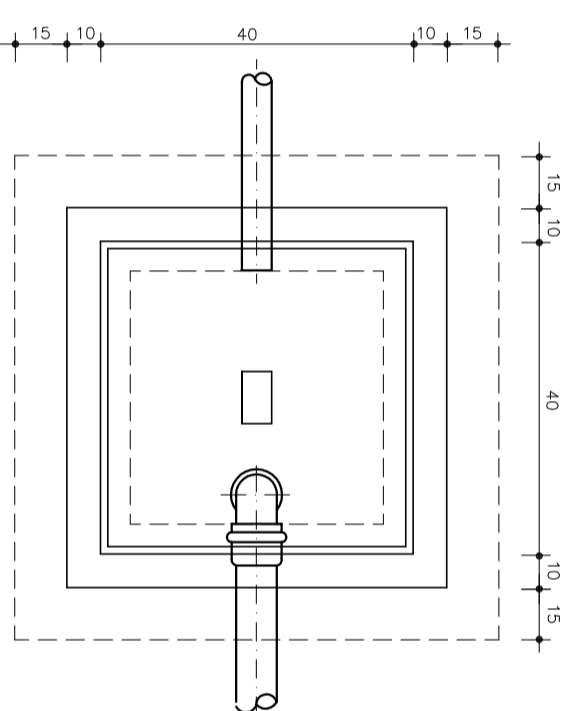
PROJETO: LEANDRO JORGE ROCHA SANTOS CAU A44231-3

RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EXECUÇÃO

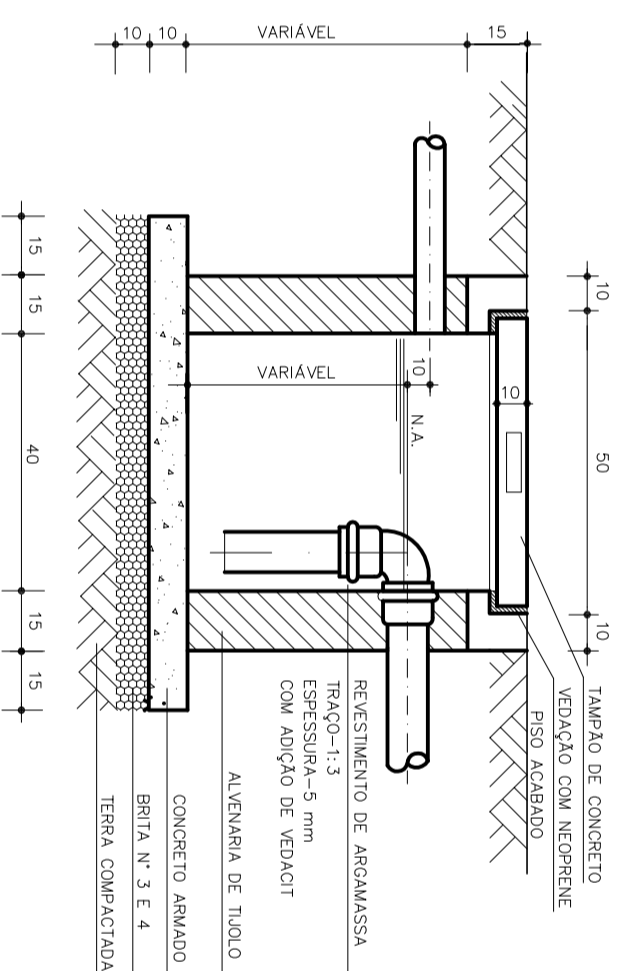


| ITEM | DISCRIMINAÇÃO |
|------|---|
| 1 | VALVULA PARA TANQUE COM SAIDA ROSCÁVEL |
| 2 | SIFÃO |
| 3 | JOELHO 90° 50 mm |
| 4 | TUBO DE PVC RÍGIDO PARA ESGOTO SECUNDÁRIO 50 mm |
| 5 | BOLSA #1,7"Z" COM ANEL DE BORRACHA |
| 6 | JOELHO 90° SOLDÁVEL COM BUCHA DE LATAO |
| 7 | TUBO DE PVC RÍGIDO AZUL - 25mm x 3/4" |

DETALHE – LIGAÇÃO DE TANQUE
SEM ESCALA

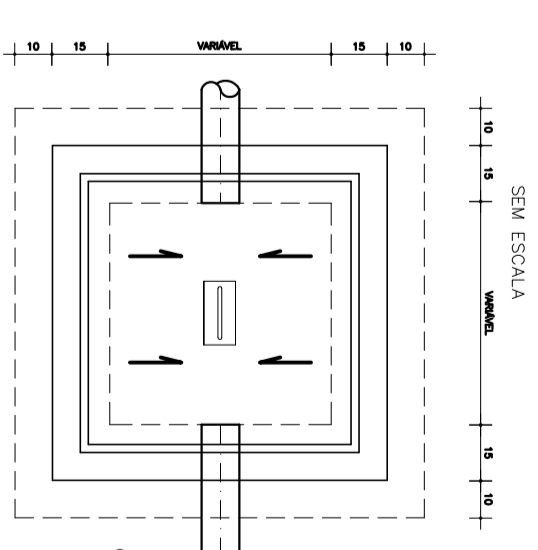


PLANTA BAIXA

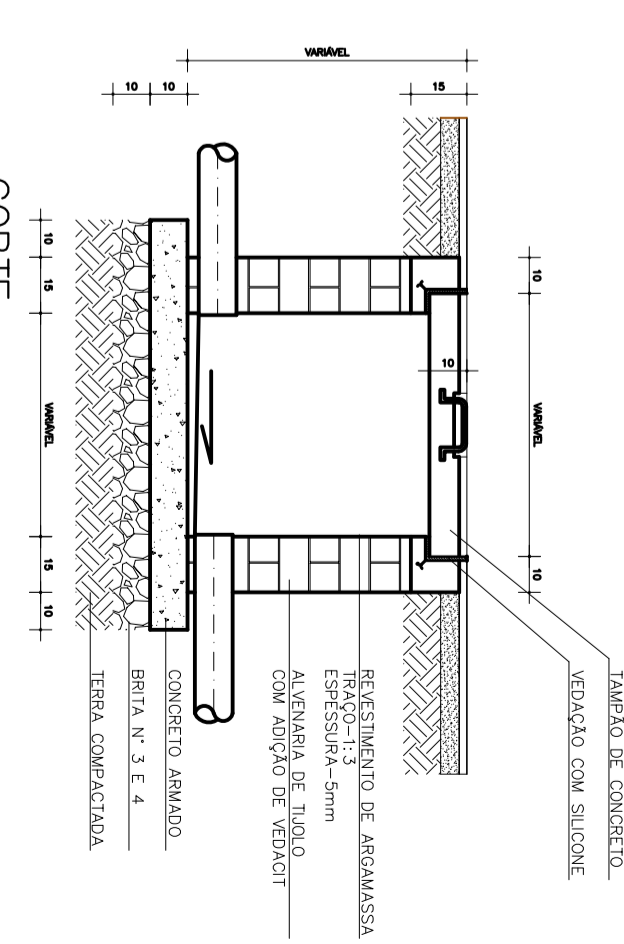


CORTE

DETALHE TÍPICO – CAIXA DE GORDURA MOLDADA NO LOCAL
SEM ESCALA

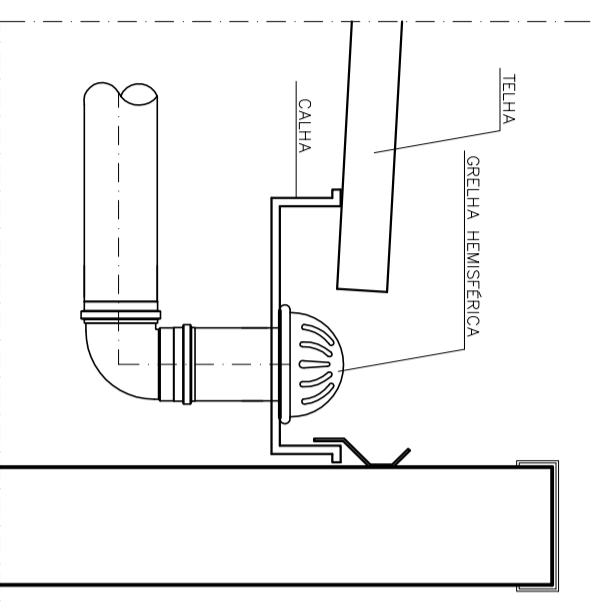


PLANTA BAIXA



CORTE

DETALHE TÍPICO – CAIXA DE INSPEÇÃO DE ESGOTO
SEM ESCALA



DETALHE TÍPICO – CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS
SEM ESCALA

| REVISÃO | 00/00/00 | DESCRIÇÃO |
|---------|----------|-----------|
| | | |

JS fochojales
arquitetura e urbanismo

PROJETO HIDROSANITÁRIO

AMPLIAÇÃO DA UNIDADE PRATO POPULAR - SÃO TOMÉ

DETALHES TÍPICOS 1

| | | | | | | | | | |
|-------------------------|---|------------------|----------------|----------|------|---------|-----------|-------|----------|
| COORDENADOR DO PROJETO: | PA_10_23 | FASE DO PROJETO: | PROJETO BÁSICO | REVISÃO: | R-00 | ESCALA: | S/ ESCALA | DATA: | AGO/2023 |
| PROJETO: | LEANDRO JORGE ROCHA SANTOS | CAU | A44231-3 | | | | | | |
| PROPRIETÁRIO: | SEMPRE - SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL | | | | | | | | |
| ENDEREÇO: | RUA SANTA FILOMENA, SÃO TOMÉ DE PARÍPE, SALVADOR - BA | | | | | | | | |

06

FRANCHA:

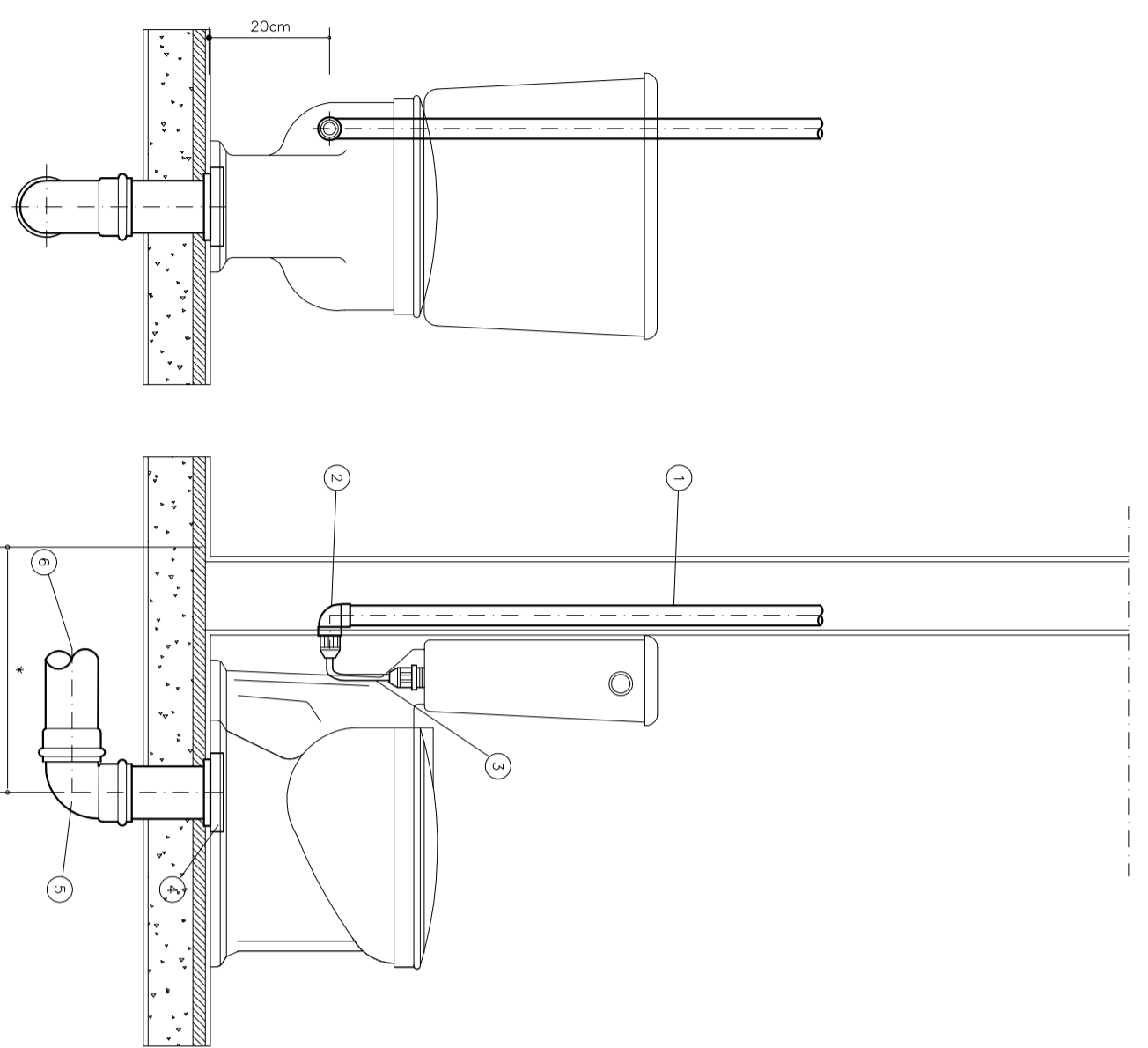
PROPRIETÁRIO

PROJETO: LEANDRO JORGE ROCHA SANTOS

CAU A44231-3

RESPONSÁVEL TÉCNICO NA EXECUÇÃO

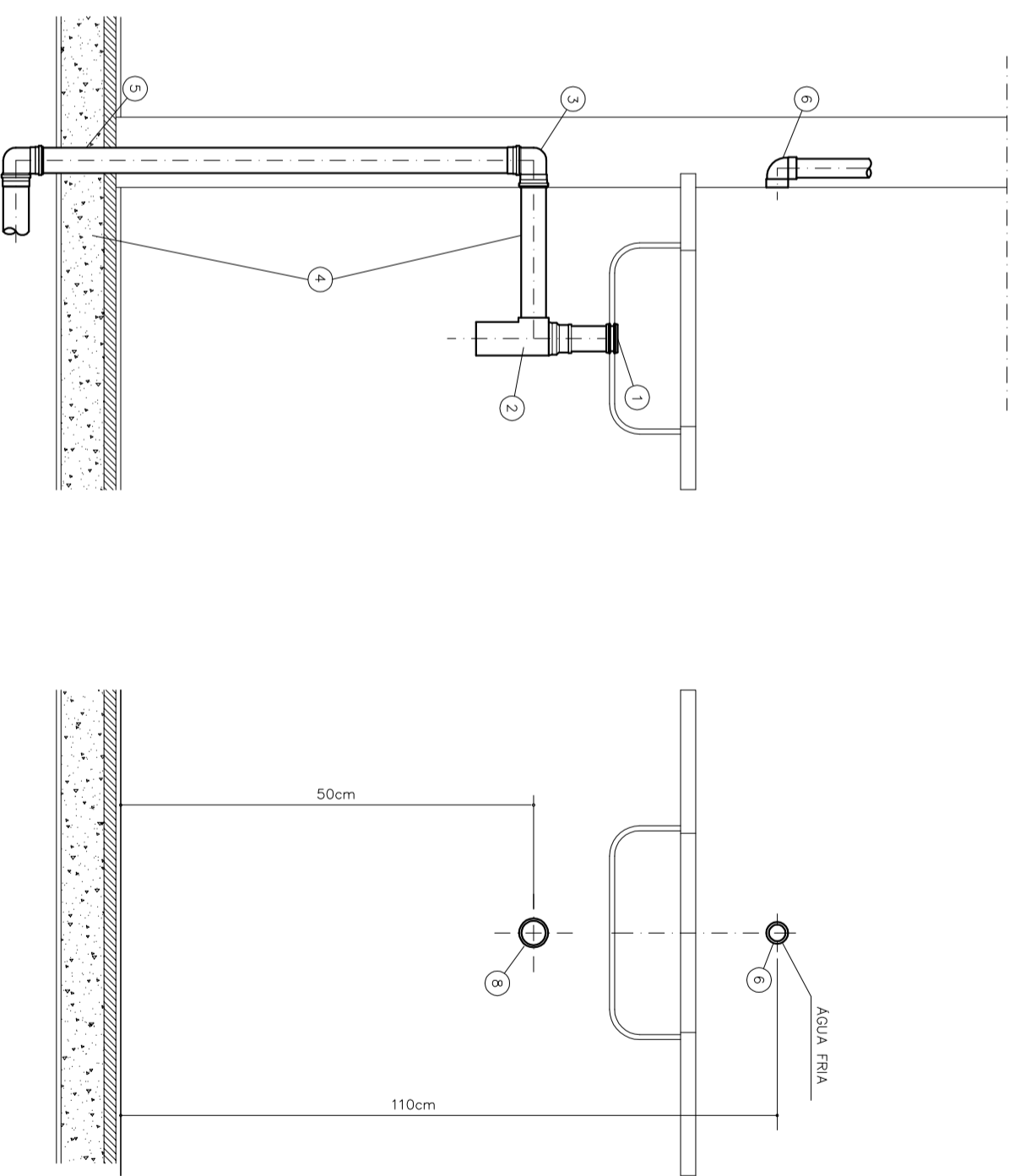
GERENCIADOR DA ESCALA: 21.9924.9258 / 21.9924.9258



| ITEM | DISCRIMINAÇÃO |
|------|---|
| 1 | TUBO DE PVC RÍGIDO SOLDÁVEL MARROM 25 mm |
| 2 | JOELHO DE REDUÇÃO 90° SOLDÁVEL COM BUCHA DE LATÃO |
| 3 | PVC RÍGIDO AZUL - 25mm x 1/2" |
| 4 | ENGATE |
| 5 | LIGAÇÃO PARA SAÍDA DE VASO SANITÁRIO - Ø100mm |
| 6 | JOELHO 90° |
| 8 | TUBO DE PVC RÍGIDO PARA ESGOTO PRIMÁRIO-Ø100mm |

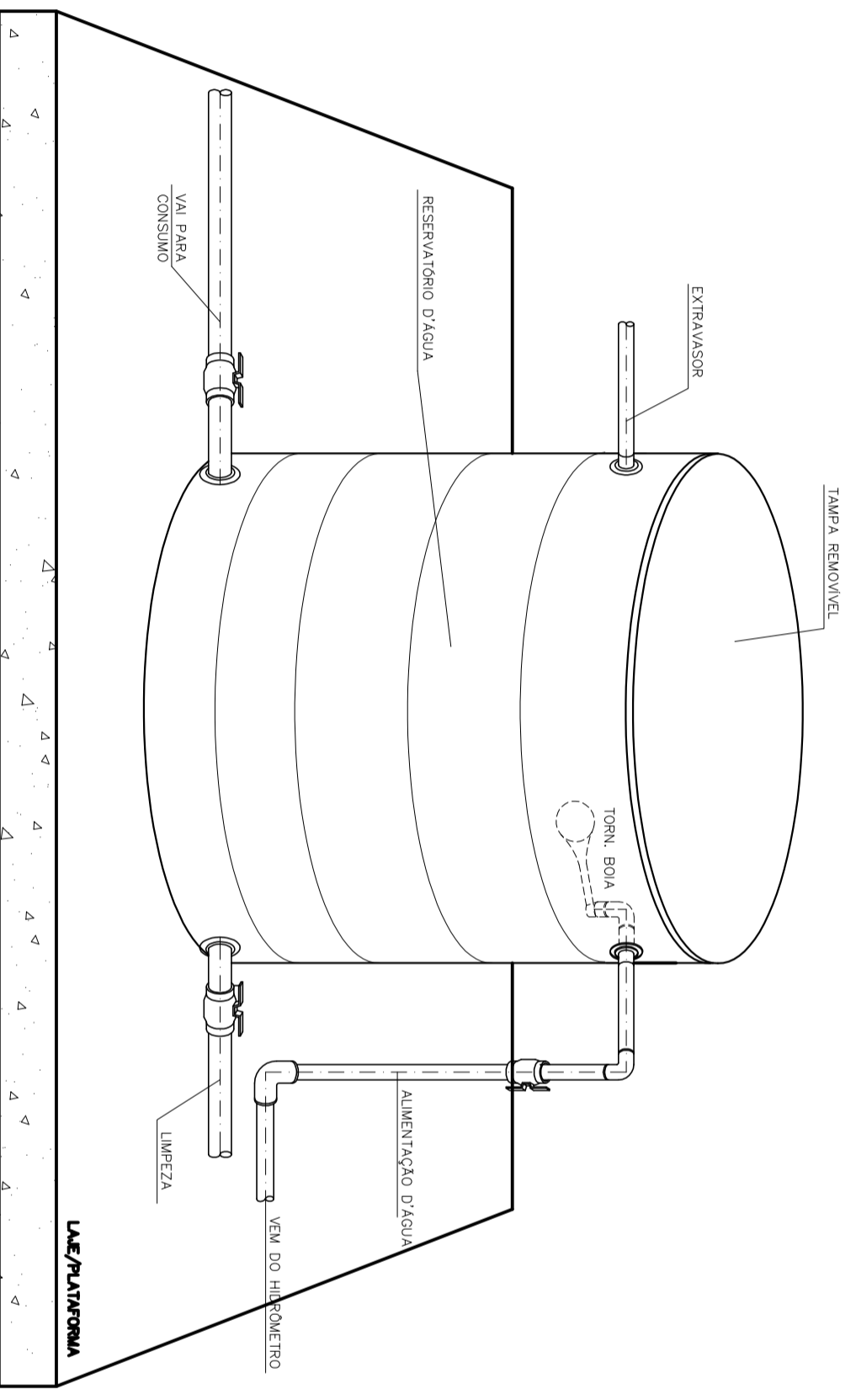
* DISTÂNCIA VARIÁVEL EM FUNÇÃO DO MODELO DA BACA DE 26 A 33cm

DETALHE – LIGAÇÃO DE BACIA COM CAIXA ACOPLADA
SEM ESCALA



| ITEM | DISCRIMINAÇÃO |
|------|--|
| 1 | VALVULA PARA PIA CROMADA |
| 2 | SIFÃO CROMADO |
| 3 | JOELHO 90° 50 mm |
| 4 | TUBO DE PVC RÍGIDO PARA ESGOTO SECUNDÁRIO 50 mm |
| 5 | CONEXÃO DE REDUÇÃO 90° SOLDÁVEL COM BUCHA DE LATÃO |
| 6 | PVC RÍGIDO AZUL 25mm x 1/2" |
| 7 | TUBO DE PVC RÍGIDO SOLDÁVEL MARROM 25 mm |
| 8 | BOLSA Ø117/2" COM ANEL DE BORRACHA |

DETALHE – LIGAÇÃO DE PIA DE COZINHA
SEM ESCALA



DETALHE TÍPICO – RESERVATÓRIO D'ÁGUA
SEM ESCALA

| REVISÃO | 00/00/00 | DESCRIÇÃO |
|---------|----------|-----------|
| | | |



PROJETO HIDROSANITÁRIO

AMPLIAÇÃO DA UNIDADE PRATO POPULAR - SÃO TOMÉ

DETALHES TÍPICOS 2

| | | | | |
|---|---|-------------------------|-----------------------------|--------------------------|
| COD. PROJETO: PA_10_23 | FASE DO PROJETO: PROJETO BÁSICO | REVISÃO: R-00 | ESCALA: S/ ESCALA | DATA: AGO/2023 |
| PROJETO: LEANDRO JORGE ROCHA SANTOS | | CAU A44231-3 | | |
| PROPRIETÁRIO: SEMPRE - SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL | | | | |
| ENFERGEO: RUA SANTA FILOMENA, SÃO TOMÉ DE PARIFE, SALVADOR - BA | | | | |
| | | 07 | | |
| | | FRANCHA: | | |

PROPRIETÁRIO: *[Signature]*

PROJETO: LEANDRO JORGE ROCHA SANTOS CAU A44231-3

RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EXECUÇÃO